



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

PARA A PROCLAMAÇÃO DE SEIS BEATOS **HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II** Domingo, 25 de

Abril de 2004 1. "Bem sabiam que era o Senhor" (Jo 21, 12): o evangelista João expressa desta forma a reacção de alegria dos discípulos ao reconhecerem o Senhor ressuscitado. Jesus manifesta-se-lhes depois de uma noite de trabalho difícil e infrutuoso no lago de Tiberíades. Confiando na sua palavra, eles lançam as redes à água e trazem para as margens uma "grande quantidade de peixes" (Jo 21, 6). Como os apóstolos, também nós ficamos admirados perante a riqueza das maravilhas que Deus realiza no coração de quantos têm confiança nele. Durante esta Celebração eucarística contemplamos tudo o que Ele realizou nos seis novos Beatos: no presbítero [Augusto Czarторыski](#); em quatro religiosas: [Laura Montoya](#), [Maria Guadalupe García Zavala](#), [Nemésia Valle](#), [Eusébia Palomino Yenes](#); e numa leiga, [Alexandrina Maria da Costa](#). São exemplos eloquentes do modo como o Senhor transforma a existência dos crentes, quando têm confiança n'Ele. 2. "Como são amáveis as tuas moradas, ó Senhor do universo! A minha alma suspira e tem saudades dos átrios do Senhor... Um dia em teus átrios vale por mil" (Sl 84, 2.11). O beato [Augusto Czarторыski](#) escreveu estas palavras do Salmo como lema de vida sobre a pequena imagem da primeira Missa. Nelas está contido o arrebatamento de um homem que, seguindo a voz da chamada, descobre a beleza do ministério sacerdotal. Ressoa nelas o eco das diversas opções que deve fazer quem descobre a vontade de Deus e deseja cumpri-la. Augusto Czarторыski, jovem príncipe, elaborou um método eficaz de discernimento dos desígnios divinos. Apresentava a Deus na oração todas as perguntas e perplexidades principais e, depois, em espírito de obediência seguia os conselhos dos seus guias espirituais. Compreendeu assim a sua vocação de empreender a vida pobre para servir os mais pequeninos. O mesmo método permitiu-lhe, ao longo de toda a sua vida, realizar tais opções, podendo nós hoje dizer que ele realizou os desígnios da Providência Divina de maneira heróica. Desejo deixar o exemplo da sua santidade sobretudo aos jovens, que hoje procuram a maneira para decifrar a vontade de Deus em relação à sua vida e desejam comportar-se todos os dias em fidelidade à palavra divina. Meus queridos jovens amigos, aprendei do beato Augusto a pedir ardentemente na oração a luz do Espírito Santo e guias sábias, para que possais conhecer o plano divino na vossa vida e sede capazes de caminhar sempre pelos caminhos da santidade. 3. "Ao romper do dia, Jesus apresentou-se na margem, mas os discípulos não sabiam quem era Ele" (Jo 21, 4). É possível que o homem não conheça o Senhor, apesar das numerosas manifestações ao longo da história. A Madre [Laura Montoya](#), ao ver como viviam tantos indígenas, longe dos centros urbanos, desconhecendo Deus, dedicou-se a fundar a *Congregação das Missionárias de Maria Imaculada e de Santa Catarina de Sena*, para levar a luz do Evangelho aos habitantes das florestas. Esta Beata colombiana sentiu-se mãe espiritual dos indígenas, aos quais quis mostrar o amor de Deus. Os seus tempos não foram fáceis, porque as tensões sociais ensanguentavam também naquela época a sua nobre pátria. Inspirando-nos na sua mensagem pacificadora, pedimos-lhe hoje que a amada Colômbia goze depressa da paz, da justiça e do progresso integral. 4. Escutámos no Evangelho a tríplice pergunta que Jesus fizera a Pedro: "Tu amas-Me?". Cristo faz esta mesma pergunta aos homens e

mulheres de todas as épocas. Os cristãos devem responder com firmeza e prontidão aos projectos que Ele tem para cada um. Aconteceu assim na vida da Beata [Maria Guadalupe García Zavala](#), mexicana, que ao renunciar ao matrimónio, se dedicou ao serviço dos mais pobres, dos necessitados e dos enfermos, e por isso fundou a *Congregação das Servas de Santa Margarida Maria e dos Pobres*. Com fé profunda, uma esperança sem limites e um grande amor a Cristo, a Madre Lupita procurou a própria santificação partindo do amor ao Coração de Jesus e da fidelidade da Igreja. Desta forma viveu o lema que deixou às suas filhas: "Caridade até ao sacrifício e constância até à morte".⁵ *"Manifestar o amor de Deus aos pequeninos, aos pobres, a cada homem, em todas as partes da terra"*: foi este o compromisso da beata [Nemésia Valle](#) durante toda a sua existência. Ela deixa este ensinamento particularmente às suas co-irmãs, as Irmãs da Caridade de Santa Joana Antida Thouret, assim como aos fiéis da Arquidiocese de Turim. Trata-se do exemplo de uma santidade luminosa, finalizada para o alto vértice da perfeição evangélica, e que se traduz nos simples gestos da vida quotidiana dedicada totalmente a Deus. A nova Beata continua a repetir a todos nós: *"A santidade não consiste em fazer muitas coisas ou em fazer coisas grandes... Santo é quem se consome todos os dias no seu lugar de trabalho, pelo Senhor"*.⁶ O Senhor diz a Pedro de modo decidido e incisivo: *"Segue-Me"*. Também a Irmã [Eusébia Palomino Yenes](#), das Filhas de Maria Auxiliadora, ouviu a chamada de Deus e respondeu com uma intensa espiritualidade e profunda humildade na sua vida quotidiana. Como boa salesiana, foi animada pelo amor à Eucaristia e à Virgem. Importante para ela era amar e servir; o resto não tinha importância, fiel ao lema salesiano do *"da mihi animas, caetera tolle"*. Com a radicalidade e a coerência das suas opções, a Irmã Eusébia Palomino Yenes delineia um caminho de santidade fascinante e exigente para todos nós e, de modo especial, para os jovens do nosso tempo.⁷ *"Tu amas-Me?"* pergunta Jesus a Simão Pedro. Ele responde: *"Tu sabes tudo, Senhor, bem sabes que Te amo"*. A vida da Beata [Alexandrina Maria da Costa](#) pode resumir-se neste diálogo de amor. Investida e abrasada por estas ânsias de amor, não quer negar nada ao seu Salvador: de vontade forte, tudo aceita para mostrar que O ama. Esposa de sangue, revive misticamente a paixão de Cristo e oferece-se como vítima pelos pecadores, recebendo a força da Eucaristia que se torna o único alimento dos seus últimos treze anos de vida. Pela esteira da Beata Alexandrina, expressa na trilogia "sofrer, amar, reparar", os cristãos podem encontrar estímulo e motivação para nobilitar tudo o que a vida tenha de doloroso e triste com a prova maior de amor: sacrificar a vida por quem se ama.⁸ *"Sim, Senhor, Tu sabes que eu sou deveras teu amigo"* (Jo 21, 15). Como Pedro, como os Apóstolos nas margens do lago de Tiberíades, também estes novos beatos fizeram sua, levando-a até às extremas consequências, esta simples mas incisiva profissão de fé e de amor. O amor a Cristo é o segredo da santidade! Caríssimos Irmãos e Irmãs, sigamos o exemplo destes Beatos! Ofereçamos, como eles, um testemunho coerente de fé e de amor na presença viva e operante do Ressuscitado! ©

Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana